

A aderência ao substrato é uma das propriedades mais importantes em um revestimento de argamassa. Para aumentar essa aderência, em geral, é utilizada uma camada de preparo, conhecida como chapisco, entre substrato e argamassa de revestimento. Contudo, mesmo com o uso do chapisco, revestimentos em argamassa têm apresentado inúmeros casos de descolamento por falta de aderência. Com vistas a melhorar o desempenho da contribuição do chapisco no sistema de revestimento o presente trabalho tem por objetivo analisar a influência da cura desta camada de preparo na resistência de aderência de revestimentos de argamassa. Como forma de analisar, será executada, em uma obra de Porto Alegre, diferentes formas de cura controlada (cura ambiente, umedecido duas vezes e umedecido três vezes ao dia, durante três dias) para três diferentes tipos de chapisco (convencional, rolado e industrializado), para um mesmo revestimento de argamassa. Essas variáveis geraram nove combinações, às quais serão analisadas, após 28 dias da aplicação da argamassa, quanto a sua resistência de aderência à tração segundo o método disposto na NBR 13528 (ABNT/2010). Além disso, as argamassa de chapisco serão caracterizadas do ponto de vista de resistência à tração na flexão e compressão. Este trabalho pretende verificar a influência gerada pelas diferentes formas de cura aplicadas sobre os chapiscos e, com isso, obter informações que proporcionem uma melhora na contribuição da camada de chapisco em sistemas de revestimentos promovendo uma redução das manifestações patológica de descolamento.